



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



IV CONGRESSO DO INSTITUTO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FRUTOS TROPICAIS

25 a 29 de setembro de 2014 - Centro de Convenções - Aracaju - SE - www.xxivcbcta.com.br

Avaliadores em testes sensoriais: Quais são suas principais motivações?

Raquel C. de Souza¹, Leticia Vidal², Karla Teixeira³, Fernanda Tojal⁴, Daniela De G. C. Freitas⁵ e Rosires Deliza⁵

¹IQ/UFRJ, Rio de Janeiro-RJ; ²Fac. de Química, Universidad de La Republica, Montevideu, Uruguai, ³Escola de Nutrição, UniRio, Rio de Janeiro-RJ; ⁴DTA/UFRRJ, Seropédica-RJ, ⁵Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

raquel.claverie@ufrj.br

Resumo

A motivação é a força que impulsiona o indivíduo a realizar suas atividades. Considerando que os estudos sensoriais são realizados com indivíduos, identificar os fatores que os motivam a participar dos testes torna-se imprescindível, principalmente em empresas que utilizam seus próprios funcionários. Os avaliadores são extremamente valiosos nos estudos sensoriais, mas têm-se dado pouca atenção a eles. O presente estudo objetivou identificar os fatores que mais influenciam a participação de funcionários e colaboradores da Embrapa Agroindústria de Alimentos em testes sensoriais, bem como suas motivações e as associações que fazem com o Laboratório de Análise Sensorial (LASI). Cento e onze avaliadores que frequentam o LASI responderam questionário que incluiu: 1) uma questão de associação livre, na qual foram solicitados a escrever as quatro primeiras palavras, associações ou sentimentos relacionadas ao “Teste no LASI”; 2) sete questões sobre os fatores que influenciam a participação nos testes, avaliadas em escala estruturada de sete pontos (1: me influencia negativamente, 4: indiferente, 7: me influencia positivamente) e 3) 20 questões sobre motivação abrangendo cinco categorias (interesse, pressão, valor, competência e escolha) apresentadas aleatoriamente e utilizando escala de 7 pontos variando de 1: discordo totalmente a 7: concordo totalmente. Dados sócio-demográfico dos participantes também foram coletados. Na tarefa de associação livre, as palavras com o mesmo significado foram agrupadas em categorias e a frequência de citação por categoria foi calculada. As mais citadas foram: *Características sensoriais* (38%), *Brinde* (32%), *Novidade* (25%), *Cooperação* (23%) e *Curiosidade* (18%). Os fatores que influenciaram positivamente na participação dos testes foram: *Ajudar nas pesquisas* e *Equipe do LASI*, enquanto o *Tempo requerido pelos testes* e a *Quantidade elevada de amostras* foram relatados como negativos. A análise fatorial revelou quatro grupos de motivação importantes: *Competência*, *Interesse*, *Valor* e *Pressão*. A idade dos avaliadores e há quanto tempo frequentam o LASI não foram significativos ($p > 0,089$) na motivação. Participar de testes sensoriais mostrou-se uma atividade agradável motivada tanto por fatores intrínsecos como por extrínsecos aos indivíduos. No entanto, deve-se atentar para o tempo que o estudo vai requerer e o número de amostras, para que os avaliadores possam se manter motivados e satisfeitos. Os resultados deverão contribuir para a definição de estratégias que visem maior participação de avaliadores nos estudos do LASI.

Palavras-chave: fatores motivacionais, testes sensoriais, avaliador.